

II DEFESA E SEGURANÇA NACIONAL

Para a realização dos objectivos económicos, sociais e culturais estabelecidos, é condição "sine qua non" que haja no nosso País sossego, paz e se garanta a defesa e a segurança da nação.

Como ficou registado no programa de Governo "devemos preparar-nos e agir; esperar sempre o melhor, mas preparando-se para o pior" foi com este objectivo que a disposição combativa das tropas alcançou, no ano de 1984, um nível satisfatório, tendo as estruturas implantadas trabalhado com planos pré-estabelecidos cuja execução foi alcançada a 80%. Por outro lado, as forças de ordem têm sabido, de forma preventiva, manter uma situação de ordem e tranquilidade pública, evitando quaisquer excessos desnecessários.

DEFESA

O ano de 1984 foi dedicado à organização e implantação das estruturas criadas pela nova orgânica do Ministério, de modo a adaptá-las às já existentes tendo em vista o melhor funcionamento dos serviços para o cumprimento das suas tarefas no prosseguimento da execução global dos objectivos das Forças Armadas Revolucionárias do Povo.

O Estado - Maior, apesar de ser um órgão novo, alcançou resultados positivos no cumprimento das tarefas que lhe foram cometidas, tanto no aspecto organizativo como no aspecto operativo, atingindo nível de funcionamento satisfatório. Verificou-se uma melhoria qualitativa dos trabalhos, um melhor inter-relacionamento entre as diferentes Direcções e aperfeiçoou-se a metodologia de trabalho. A formação e selecção de quadros a todos os níveis constituiu uma das principais preocupações deste órgão durante o ano de 1984.

No sector de Disposição Combativa merece referência: a actualização dos planos de defesa do Aeroporto Amílcar Cabral, das Unidades de 1ª e 3ª Regiões Militares, e actualização do plano de aviso do Estado-Maior e treinos entre o Oficial de Guarda Operativo do Estado-Maior e as Regiões Militares. No sector de preparação combativa elaboraram-se programas de instrução para todas as especialidades, indicações metodológicas por cada matéria de instrução, aulas de reciclagem para oficiais, cursos de formação de chefes de peças de artilharia terrestre e antiaérea e apoio na preparação das Milícias Populares.

A formação de quadros, como uma das tarefas prioritárias da Direcção de Quadros e Pessoal, teve uma atenção especial. Foi elaborado um plano perspectivo de formação de quadros militares superiores e médios e também das milícias populares, para o período 85/89. Salienta-se que no ano de 1984 o MDN tinha um total de 63 bolseiros divididos por cinco países: Cuba, URSS, Argélia, Portugal e USA.

Mais um sector se integrou na Direcção de Quadros e Pessoal que é a de formação de pupilos das FARP. Esta Direcção começou por fazer um inquérito geral sobre os pupilos, passando pela organização dos processos individuais e visitas de controle aos centros de formação. A formação é feita em dois centros, sendo um na 2ª Região Militar e outro no Tarrafal na 3ª Região Militar, com um total de 52 alunos.

Com a criação do Serviço de justiça e apoio jurídico, grande parte das actividades então cometidas ao Gabinete de Estudos e Planeamento foram absorvidas pelo novo Serviço, o que fez com que este se dedicasse exclusivamente a cooperação militar, que anteriormente estava no Gabinete do Ministro. Assim procurou-se diversificar a cooperação militar com outros países nomeadamente República Popular de Angola, República Democrática e Popular de Argélia, República da França, República Popular da China e República Popular da Coreia.

A preocupação dominante do Serviço de Justiça e Apoio Jurídico consistiu na melhoria da administração de justiça militar, tornando-a cada vez mais efectiva e eficiente. As actividades desenvolvidas ao longo do ano, foram as constantes do Plano de actividades principais do Ministério destacando-se:

- Estudo do projecto de revisão de Lei do Serviço Militar;

- Elaboração do projecto de revisão do Decreto-Lei nº 27/75 de 4 de Outubro, que concede isenção aduaneira às FARP;

- Revisão de propostas de alteração e melhorias introduzidas nos projectos de Estatuto do oficial e do sargento das FARP e no Regulamento de disciplina;

- Criação do Instituto Social das FARP;

- Proposta de trabalho para a elaboração de um projecto de Lei de Defesa Nacional.

Foram actualizados os elementos de estatística disciplinar e criminal de 1976 a 1984. Ainda, em coordenação com o Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério do Interior, este órgão participou na elaboração de alguns projectos de diplomas, desse Ministério com matérias comuns ou afins com o Ministério da Defesa.

A preparação política dos soldados, graças a um grande esforço, conheceu durante o ano uma fase de estabilidade com um rendimento que se pode qualificar de satisfatório, o mesmo não acontecendo com os sargentos devido essencialmente à falta de quadros oficiais.

Passos de certa importância foram dados na programação e cumprimento das aulas políticas para os oficiais, principalmente nas Unidades da Praia. De novo, o não completamento das Unidades ^{em Oficiais} foi, de entre várias, as principais causas da ministração bastante deficiente das aulas para oficiais nas restantes Regiões Militares.

Com a publicação do boletim militar "Ponto de Mira" a informação e propaganda teve outra dinâmica, apesar da deficiente colaboração dos quadros..

No que respeita a superação cultural destacam-se os bons resultados obtidos pelos alunos das escolas de superação de quadros das FARP nas 1ª e 3ª Regiões Militares. Não incluímos a 2ª Região Militar porque a falta de professores no Sal inviabilizou a escola nessa Região.

Em relação às Milícias Populares e no que respeita aos objectivos preconizados, os resultados ultrapassaram as nossas expectativas e conseguiu-se alcançar um nível de formação neste sector que se pode considerar de bom.

Da análise do trabalho realizado, concluiu-se que há um avanço geral, que pode ser provado pelo estado político-moral das tropas que é bastante satisfatório.

SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA

A situação operativa de princípios de 1984 a esta manteve-se dentro da normalidade e tranquilidade.

A ordem e a tranquilidade públicas não sofreram perturbações graças à acção do Governo cujas medidas concretas, venceram de forma efectiva os efeitos mais imediatos da seca, promoveram e concretizaram importantes realizações em vista ao desenvolvimento e progresso social.

Ressaltando-se o reforço da confiança das populações na Direcção do País como factor determinante da estabilidade interna, o contributo das FSOP para a manutenção desse clima foi importante, apesar dos exíguos meios humanos existentes. Os sacrifícios consentidos e a dedicação posta em prática pelos elementos das FSOP foram assinaláveis designadamente na sua disponibilidade permanente, não olhando o esforço extraordinário pa

ra que importantes actividades pudessem ser realizadas.

A criminalidade manteve-se estacionária e a capacidade de esclarecimento razoável (95,5% dos crimes contra as pessoas e 66% dos crimes contra a propriedade foram esclarecidos).

A delinquência juvenil, a droga, a violação de menores, a posse ilegal de armas de fogo, o tráfico ilegal de divisas e mercadorias foram objecto de atenção especial, bem como a garantia de segurança nas empresas e demais unidades económicas.

Os acidentes de viação produziram-se numa média de 2 por dia provocando a perda de 36 vidas humanas tendo a maior parte dos mesmos sido provocados por faltas imputáveis aos condutores (irresponsabilidade).

Medidas visando melhorar as condições de trabalho e de vida do pessoal das FSOP, acompanhadas de importante aumento do efectivo e da melhoria da capacitação técnica do pessoal (destacando-se o papel da Escola recém-construída na formação e reciclagem e do trabalho político-partidário na formação política) constituem passos importantes para a criação de condições para o desenvolvimento da acção preventiva das FSOP, de acordo com o quadro ideal da sua intervenção.

A participação popular (Milícias) na manutenção da ordem pública, foi um complemento importante para as FSOP em todo o território nacional. A acção das Milícias Populares nesse quadro foi largamente positiva.